

Representações intersemióticas no gênero mangá e as adaptações no anime ‘One Piece’: suas apropriações e manifestações.

Heudos Caitano de Moura ¹, Nathanael Barbosa da Penha ², Shalatiel Bernardo Martins ³

O mangá e o anime, produtos culturais originários do Japão, representam manifestações artísticas e sociais que ultrapassaram fronteiras. Esses gêneros, além de refletirem aspectos da cultura japonesa — como valores, crenças e costumes —, tornaram-se espaços de circulação intercultural e de construção simbólica de significados. No Brasil, animes como *Cavaleiros do Zodíaco* popularizaram-se na década de 1990, marcando o início de uma recepção que se consolidou entre jovens e comunidades de fãs. O presente estudo tem como objetivo compreender as representações culturais e sociais presentes no anime *One Piece* e suas relações com os processos de recepção e apropriação cultural entre os jovens. Especificamente, busca-se analisar como o gênero mangá, enquanto texto multissemiótico, influencia modos de leitura e comportamentos, bem como as formas pelas quais o público se apropria dessas manifestações simbólicas. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica sobre representações culturais e teorias da recepção. Serão analisadas produções audiovisuais e textuais do anime *One Piece*, observando aspectos narrativos, visuais e sociais que expressam elementos da cultura japonesa e sua ressignificação no contexto brasileiro. A análise a ser desenvolvida dialoga com autores como Nagado (2007), que entende o anime como um sistema de signos que articula técnica, narrativa e identidade cultural. Hipotetiza-se que os animes, ao mobilizarem signos culturais japoneses, funcionam como mediadores interculturais, permitindo que os espectadores estrangeiros estabeleçam processos de identificação e apropriação simbólica. Tais processos se manifestam em práticas sociais como o cosplay, a adoção de expressões linguísticas e a imersão em comunidades virtuais de fãs. Os animes e mangás configuram-se, assim, como espaços de interação cultural e de representação social, promovendo intercâmbio simbólico e ampliando a compreensão de identidades contemporâneas.

Palavras-chave: anime; mangá; cultura japonesa; representações culturais; apropriação simbólica.

¹Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de História, Rua Coronel Antonio Luiz.

²Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Línguas e Literatura, Rua Coronel Antonio Luiz.

³Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Línguas e Literatura, Rua Coronel Antonio Luiz.